

1 Ata da Reunião Ordinária do Subcomitê Lagoas de Saquarema que integra o Comitê de Bacia Hidrográfica  
2 Lagos São João – CBH LSJ. Ao quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas,  
3 iniciou-se a reunião na FAETEC, situada em Saquarema/RJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 -**  
4 **Apresentação e aprovação da pauta; 2 - Leitura/Aprovação da Ata da reunião anterior; 3 - Avaliação da**  
5 **Carta de Maricá - VI ECOB; 4 - Plantio de mudas na FMP do Rio Roncador pela CEDAE; 5 - Plano de**  
6 **ação do Subcomitê; 6 - Participação da Prefeitura de Saquarema no Subcomitê; 7 - Assuntos Gerais.** Onde  
7 compareceram os seguintes representantes, conforme lista de presença: Sr. Wemerson M. de Oliveira (CAJ); Sr.  
8 José Vicente Martorano (AMILA Jacarepiá); Sra. Zélia M. Pontes, Sr. Emídio F. de Souza, Sr. Pedro Paulo A. P.  
9 de Andrade, Sr. Marley do Brasil, Sr. Igor Basílio Jerônimo de Souza (Associação Raízes); Sra. Alessandra F. de  
10 Souza (Secretaria de Meio Ambiente de Saquarema); Sr. Irinaldo Cabral da Silva, Sr. Leandro V. Guerra, Sra.  
11 Sandra Schneider (Prefeitura de Maricá); Sra. Dulce Tupy (Instituto Lagrange); Sra. Edna Calheiros, Sra.  
12 Michele Maria de Souza (AMEAS - Ass. Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema); Sr. André L.  
13 Freis (MAMAS); Sr. Luís Fernando Faulstich e Sr. Renan Ventura (CILSJ). O Sr. Irinaldo Cabral deu início a  
14 reunião com o primeiro item de pauta: **1 - Apresentação e aprovação da pauta;** onde ele leu a proposta de  
15 pauta e perguntou se todos os presentes estavam de acordo com a proposta. Não houve discordância e a proposta  
16 de pauta foi aceita. O Sr. Irinaldo Cabral passou para o Segundo item de pauta **2 - Leitura/Aprovação da Ata**  
17 **da reunião anterior** e perguntou se todos receberam a minuta da ata por e-mail, para aprovação. O Sr. Emídio  
18 F. de Souza colocou-se informando que recebeu a convocação, contudo não recebeu os documentos referentes a  
19 Carta de Maricá e a ata da reunião anterior para aprovação. O Sr. Luis Fernando Faulstich informou que iria  
20 verificar se houve algum erro no envio para o Sr. Emídio F. de Souza. O Sr. André L. Freis perguntou qual a  
21 periodicidade das reuniões do Subcomitê. O Sr. Irinaldo Cabral explicou que normalmente são realizadas quatro  
22 reuniões anuais ordinárias, sendo uma a cada três meses, e em casos necessários, há a possibilidade de se  
23 convocar reuniões extraordinárias nos espaços entre as reuniões ordinárias. O Sr. Irinaldo Cabral explicou que a  
24 convocação é feita em no mínimo quinze dias anteriores a data da reunião e é encaminhada por e-mail para todos  
25 os membros. O Sr. Irinaldo Cabral perguntou qual Instituição o Sr. André L. Freis representa e o Sr. André L.  
26 Freis respondeu que representa a Instituição MAMAS. O Sr. Irinaldo Cabral informou que as instituições que  
27 não estão participando do Subcomitê, precisam enviar para o CILSJ um ofício solicitando a participação e  
28 indicando o representante titular e o suplente. O Sr. Irinaldo Cabral perguntou se será necessário fazer a leitura  
29 da ata. O Sr. Emídio F. de Souza e a Sra. Zélia M. Pontes pediram para que a ata fosse lida, já que eles não  
30 haviam recebido por e-mail e desconheciam o teor do texto da ata. O Sr. Irinaldo Cabral pediu para que todos os  
31 presentes se apresentassem. Após as Apresentações o Sr. Irinaldo Cabral deu prosseguimento a reunião e pediu  
32 para o Sr. Luis Fernando Faulstich fazer a leitura da Ata da reunião anterior, para aprovação. O Sr. Irinaldo Cabral  
33 interrompeu a leitura da ata, e por ser uma ata um pouco extensa ele propôs que ela fosse enviada por e-mail para  
34 que todos lessem e analisassem com calma e aprovassem a mesma na próxima reunião, pois caso contrário  
35 perderia-se um tempo importante somente neste item de pauta. Não houve discordância na proposta do Sr.  
36 Irinaldo Cabral, desta forma a aprovação foi unânime. O Sr. Irinaldo Cabral passou para o próximo item de pauta  
37 **3 - Avaliação da Carta de Maricá - VI ECOB,** onde ele abriu para discussão e avaliação dos presentes. A Sra.  
38 Dulce Tupy chamou atenção para o fato de que pela primeira vez foi abordada em uma carta do ECOB a questão  
39 de gêneros no âmbito da gestão das águas. Acrescentou que essa questão tem que ser discutida por todos os  
40 comitês. O Sr. Marley do Brasil (NEA-BC) citou a importância da inclusão dos jovens na gestão das águas e  
41 sugeriu que o Subcomitê das Lagoas de Saquarema busque realizar o fortalecimento da participação dos jovens.  
42 Exemplificou que se poderia realizar uma conferência que mobilize jovens da região. A Sra. Dulce Tupy se  
43 posicionou no sentido de ser complicado o Subcomitê realizar uma conferência sozinho, visto que esse teria que  
44 ser uma ação do CBH Lagos São João como um todo, e que o Subcomitê poderia promover o fortalecimento  
45 desse movimento, contudo não a realização. O Sr. Irinaldo Cabral acolheu a sugestão e propôs levar essa  
46 proposta para plenária do CBH Lagos São João. O Sr. Irinaldo Cabral lembrou que a Carta de Maricá é um  
47 instrumento com as diretrizes referidas ao Estado do Rio de Janeiro, elaboradas pelos Comitês de Bacias  
48 Hidrográficas do Rio de Janeiro e que ela será lida no ENCOB 2018. A Sra. Dulce Tupy perguntou se o CBH  
49 Lagos São João pretende levar algum material de divulgação para o ENCOB 2018, como banners e folhetos, pois  
50 em eventos anteriores ela observou que não tinha esse material. O Sr. Irinaldo Cabral respondeu que isso será  
51 providenciado pela Delegatária. Aproveitando o assunto ENCOB 2018, o Sr. Irinaldo Cabral informou que cada  
52 instituição poderá indicar um membro para que ele participe do ENCOB 2018, custeado pelo CBH Lagos São  
53 João, desta forma o membro indicado deverá fazer a inscrição do evento junto à delegatária para que ela possa

54 providenciar o custeio da viagem, ressaltando que só tem direito as instituições que devidamente integram o  
55 CBH Lagos São João, que tenham frequência nas reuniões. O Sr. Irinaldo Cabral prosseguiu para o próximo item  
56 de pauta, **4 - Plantio de mudas na FMP do Rio Roncador pela CEDAE** em que ele explicou que a CEDAE faz  
57 esse trabalho de plantio de mudas em Maricá e pelo fato de eles também fazerem captação de água em Sampaio  
58 Corrêa, está sendo solicitado que eles façam esse projeto de plantio de mudas na FMP do Rio Roncador, desta  
59 forma, para que haja uma maior efetividade do trabalho, essa pauta teria que ser discutida no âmbito de  
60 Subcomitê e sendo aprovado será proposta à CEDAE e ao Subcomitê sendo este fato de muita importancia no  
61 fomento e apoio a realização desse projeto. O Sr. José Vicente propôs que a concessionária CAJ também  
62 começasse a atuar nesse mesmo sentido, nos seus municípios de abrangencia. O Sr. Irinaldo Cabral então  
63 explicou que será formulado o pedido para que a CAJ execute esse projeto na sua área de abrangencia, da mesma  
64 forma que será solicitado também à CEDAE, para que cada concessionária desenvolva esse trabalho em sua  
65 área de abrangencia, que já está pré-definida. A Sra. Alessandra F. de Souza ressaltou que na questão do plantio  
66 na FMP do Rio Roncador, para além da ação de plantio, é necessário a implementação de fiscalização na área, e  
67 investimentos também no processo de educação ambiental aos frequentadores do local. O Sr. Irinaldo Cabral  
68 informou que a Prefeitura de Saquarema e o Inea foram solicitados para juntar esforços na questão da  
69 fiscalização na região. A Sra. Dulce Tupy colocou-se dizendo que nas margens da Lagoa, a tabua está  
70 desaparecendo, por conta do projeto “Barra Nova” onde interferiu na produção da tabua permanentemente e isso  
71 está afetando algumas comunidades ao entorno da lagoa, que vivem do artesanato proveniente da tabua, onde a  
72 mesma já era pouco existente, contudo agora está de fato desaparecendo. A Sra. Dulce Tupy informou que as  
73 referidas comunidades não têm o costume de enfrentar o problema, pois são calmos e religiosos e acabam  
74 tentando resolver com “jeitinho”. Desta forma a Sra. Dulce Tupy informou que a abertura da lagoa pelo projeto e  
75 a falta da tabua, ocasionou a salinização da lagoa e as comunidades acabam buscando abrir outros poços  
76 artesanais por conta própria nas áreas mais altas da região. A Sra. Dulce Tupy questionou se há alguma ação da  
77 CAJ nesta região, pois era considerada área rural, contudo não é mais, e se não houver nenhuma ação, que  
78 desenvolvam algum projeto para essa área para futuramente haver fornecimento de água e posteriormente  
79 esgoto. O Sr. Wemerson M. de Oliveira informou que a concessão da CAJ são em áreas urbanas e não rurais e  
80 que eles precisam tomar conhecimento desta situação, inclusive por ajuda da própria comunidade, com o poder  
81 concedente, para avaliar se essa região já está realmente sendo considerada como região urbana e assim, após  
82 esse estudo, ser concedido e implementado projetos e ações na área. O Sr. Emídio enfatizou que o projeto da  
83 CEDAE de plantio na FMP é de suma importancia, inclusive foi apresentado no ECOB, sendo ele muito  
84 agregador para a área do Rio Roncador, contudo se de fato não houver a junção de esforços da população e das  
85 prefeituras nas ações de fiscalização, contra a degradação, o projeto inicial terá sido em vão. Assim o Sr. Emídio  
86 F. de Souza ressaltou que é importante que haja educação ambiental neste projeto para que ele seja realizado  
87 com sucesso. O Sr. Irinaldo Cabral irteriu propondo então a inversão da pauta, colocando o item **6 -**  
88 **Participação da Prefeitura de Saquarema no Subcomitê**, a frente do item de pauta **5 - Plano de ação do**  
89 **Subcomitê**; pois as falas dos presentes já criaram um gancho no sentido de atuação da Prefeitura de Saquarema  
90 no Subcomitê. Todos os presentes aprovaram a inversão da pauta. Desta forma o Sr. Irinaldo Cabral entrou no  
91 ponto de pauta **Participação da Prefeitura de Saquarema no Subcomitê**, onde ele começou explicando que a  
92 intenção da discussão deste item de pauta, é que a Prefeitura de Saquarema integra de forma mais efetiva o  
93 Subcomitê de Saquarema, pois a maior parte dos projetos a serem implementados, só terão total realização e  
94 sucesso se a Prefeitura estiver integrando e trabalhando em conjunto com o Subcomitê. Um bom exemplo disso  
95 são as propostas que surgem como maior participação das escolas e dos jovens, com efetiva educação ambiental,  
96 as fiscalizações necessárias nos córregos, rios e lagoas de Saquarema, onde a Prefeitura tem total competência  
97 para executar da melhor forma. Sendo assim, segundo Irinaldo, esse ponto de pauta tem a intenção de promover  
98 uma conversa mais estreita com a Prefeitura de Saquarema, para que eles tenham maior interação e participações  
99 nas ações, indicando também participantes para serem membros do Subcomitê de Saquarema, para que o  
100 fomento às ações seja mais bem desenvolvidos. A Sra. Alessandra F. de Souza informou que o Secretário de  
101 Meio Ambiente de Saquarema atende a população todas as quintas feiras e que seria interessante marcar reunião  
102 com ele, e essa marcação é bem simples, a própria Secretaria de Meio Ambiente marca. O Sr. Irinaldo Cabral  
103 perguntou se a Sra. Alessandra F. de Souza poderia marcar uma reunião com o Secretário de Meio Ambiente de  
104 Saquarema. A Sra. Alessandra F. de Souza concordou. O Sr. Irinaldo solicitou que fosse marcada a reunião, com  
105 aproximadamente dez dias de antecedencia para que os membros do Subcomitê Saquarema fossem informados a  
106 tempo para que pudessem participar da reunião. A Sra. Alessandra F. de Souza informou que a Secretaria de

107 Meio Ambiente está sem telefone, desta forma, ele iria ver as datas disponíveis e informaria para o Sr. Irinaldo  
108 Cabral por e-mail, para que o Subcomitê deliberasse a melhor data. O Sr. Irinaldo Cabral ressaltou que sempre  
109 mantém a Prefeitura de Saquarema informada das reuniões do Subcomitê, por e-mail, através do Secretário de  
110 Meio Ambiente, e que muitas vezes a Prefeitura se faz sim presente nas reuniões, e essa presença vem  
111 aumentando, mas que a intenção dele é que essa relação seja mais efetiva e forma mais orgânica. O Sr. Emídio se  
112 posicionou ressaltando que o Subcomitê Saquarema discute assuntos importantes para a região de saquarema,  
113 mas de fato a instância deliberativa máxima do CBH Lagos São João é a plenária, e que esse fomento da  
114 participação da prefeitura deveria abranger o CBH Lagos São João como um todo, e não somente o Subcomitê  
115 Saquarema. A Sra. Dulce Tupy posicionou-se explicando que a Prefeitura de Saquarema está Integrada ao  
116 Consórcio Intermunicipal Lagos São João sim, pois por mês as Prefeituras consorciadas, pagam uma cota mensal  
117 para que o CILSJ funcione, contudo a participação no Comitê, que é a instância mais representativa, de  
118 discussão com entes da sociedade e participação popular, a prefeitura não tem tanta participação como deveria e  
119 isso deverá ser fomentado, sim. O Sr. Irinaldo Cabral explicou que a participação do poder público é algo que ta  
120 no regimento, ou seja, essa participação deve ser efetivada, pois se não for, qualquer deliberação tomada pelo  
121 CBH Lagos São João, não terá força o suficiente sem o apoio das Prefeituras, esse trabalho tem que ser e em  
122 conjunto com todos os setores. A Sra. Dulce Tupy informou que antigamente, quando o Subcomitê Saquarema  
123 se reunia na colônia dos Pescadores de Saquarema, a participação de todos os setores da sociedade era muito  
124 mais efetiva, os prefeituras eram mais organicas, inclusive os Pescadores participavam mais ativamente.  
125 Contudo ela informou que teve “uma pessoa” que autoritariamente retirou as reuniões da colônia de Pescadores e  
126 levou para ocorrerem na OAB de Saquarema, e a partir deste momento, as reuniões começaram a se esvaziarem  
127 e muitos integrantes, principalmente os Pescadores, deixaram de participar. A Sra Dulce Tupy informou que o  
128 Comitê está nessa corrida para que volte os tempos de mobilização, inclusive existe intenção de se voltar a fazer  
129 as reuniões na colônia de Pescadores. A Sra. Dulce Tupy informou que a Sra. Edna Calheiros falou com os  
130 Pescadores sobre essa possibilidade. A Sra. Edna Calheiros respondeu dizendo que conversou com os  
131 Pescadores da Colônia de Pescadores de Saquarema e que eles informaram que não há possibilidade de fazer a  
132 reunião na colônia, uma vez que a estrutura está precária, eles não podem oferecer a infraestrutura basica no  
133 momento para a realização da reunião, informaram que estão trabalhando nisso e quanto tiver possibilidade eles  
134 informariam ao CBH Lagos São João. A Sra. Dulce Tupy reforçou que para ela é de extrema importância que as  
135 reuniões do Subcomitê da Lagoa de Saquarema ocorram na colônia de Pescadores, pois é o local ideal para as  
136 discussões e também porque isso facilitaria a participação dos próprios Pescadores. A Sra. Edna Calheiros  
137 ressaltou que desde que ela começou a participar do CBH lagos São João, a Prefeitura de Saquarema nunca teve  
138 participação efetiva, e que ela acha fantastico esse movimento de retomada e mobilização do Subcomitê  
139 Saquarema, mas que deve ser deixado claro a não mobilização da Prefeitura. O Sr. Irinaldo Cabral então  
140 reforçou a vontade de realizar as reuniões na Colonia dos Pescadores e disse ainda que fomentará isso para as  
141 próximas reuniões, desta forma também contribuindo para a representação dos Pescadores no Subcomitê  
142 Saquarema, já que não há no momento. O Sr. Luiz Fernando Faulstich perguntou se os integrantes presentes  
143 gostariam de ja definir uma data para a próxima reunião do Subcomitê Saquarema. Os presentes definiram que a  
144 próxima reunião deverá ser realizada em setembro, após o ENCOB e antes das eleições 2018. A Sra. Dulce Tupy  
145 questionou o fato de todos os acontecimentos e deliberações que ocorrem nas reuniões do CBH Lagos São João,  
146 como por exemplo, lista de membros titulares, informes e planilhas de custos não chegam ao Subcomitê  
147 Saquarema, e se chegam, normalmente é nas vespersas de alguma reunião, o que segundo a mesma, seria uma  
148 tentativa de desmobilizar o movimento do Subcomitê Saquarema, já que esse Subcomitê é uma das bases do  
149 CBH Lagos São João, não podendo ficar sem acesso a informação. A Sra. Dulce Tupy continuou questionando,  
150 por exemplo, a questão dos valores disponíveis para projetos, pois nas reuniões do CBH Lagos São João foi  
151 informado o custo disponível para monitoramento da lagoa de Araruama, contudo essa planilha com esse projeto  
152 e os valores, não foram repassados para o Subcomitê e a Sra. Dulce Tupy reivindicou isto, já que esse informe  
153 deveria ter sido repassados aos membros visto a completa importância desde assunto para o Subcomitê  
154 Saquarema. Desta forma, a Sra. Dulce Tupy explicou que esses esclarecimentos orçamentários servirão para que  
155 os projetos a serem implementados, sejam bem definidos e discutidos, para que sejam realizados corretamente,  
156 pois atualmente os projetos de monitoramento do CBH Lagos São João, estão sendo executados de forma errada.  
157 O Sr. Irinaldo Cabral passou para o próximo Item de pauta 5 - **Plano de ação do Subcomitê**, onde ele explicou  
158 que é necessário que seja proposto um plano de ação para o Subcomitê de Saquarema, de acordo com o valor da  
159 cobrança (taxa de recursos hídricos) que é repassado ao CBH Lagos São João e que atualmente, em caixa, há em

160 torno, aproximadamente, de dois milhões de reais, que será dividido entre projetos de saneamento,  
161 monitoramento, ações da diretoria, pesca, entre outros. A proposta do Sr. Irinaldo Cabral foi de haver  
162 monitoramento das lagoas de Saquarema, pois é uma das únicas da bacia hidrográfica que não há um histórico  
163 relevante em projetos de monitoramento. O Sr. Luis Fernando Faulstich informou que já há a intenção para esse  
164 projeto de monitoramento nas lagoas de Saquarema e que inclusive o Termo de Referência já estava começando  
165 a ser elaborado. O Sr. Irinaldo então propôs que na próxima reunião tivesse como ponto de pauta o  
166 monitoramento das lagoas de Saquarema, dando ênfase à Lagoa de Saquarema, pois ela é a que recebe a maior  
167 carga de esgoto na região, sendo a principal lagoa e também que fossem disponibilizados valores para  
168 monitoramento no CBH Lagos São João com a apresentação do Termo de Referência que está sendo elaborado.  
169 A Sra. Dulce Tupy se posicionou a favor que algum representante da colônia de Pescadores de Saquarema,  
170 participasse da discussão de implementação desse projeto de monitoramento. O Sr. Irinaldo Cabral também  
171 propôs como plano de ação, o plantio de mudas na FMP de toda a região, e que esse projeto seja não só com as  
172 concessionárias, mas também com as Prefeituras de Maricá e Saquarema. O Sr. José Vicente ressaltou que não  
173 só é necessário o plantio na FMP como também um projeto de recuperação das nascentes, tendo em vista a  
174 degradação que ocorre nas nascentes da região. A Sra. Dulce Tupy propôs que fosse elaborado um caderno de  
175 atividades para que nele constasse um plano de ações de educação ambiental na região, inclusive com a  
176 participação das escolas. O Sr. José Vicente informou que esse plantio de mudas pela cidade, deveria ser feito  
177 com cuidado, respeitando o plano de urbanização do município, analisando os locais possíveis para plantio e os  
178 tipos de espécies de mudas. O Sr. José Vicente contribuiu ainda dizendo que após o plantio de mudas nas  
179 nascentes e nas FMPs, se tenha monitoramento e educação ambiental, para que o trabalho não seja destruído  
180 pelas pessoas e pelo gado. A Sra. Dulce Tupy propôs que no plano de ação, fosse elaborado um projeto que  
181 resgatasse a história dos rios de Saquarema. O Sr. Emídio F. de Souza indicou que poderia ser feito um  
182 mapeamento dos corpos hídricos de Saquarema. A Sra. Edna Calheiros pediu o espaço de fala que constasse em  
183 Ata, para informar que a instituição dela está no processo de substituição do representante suplente no CBH  
184 Lagos São João, onde foi indicada, através do ofício nº 10, enviado ao CILSJ, a Sra. Michele Maria para ficar no  
185 lugar de suplente, substituindo a Sra. Denise. Desta forma, a Sra. Edna Calheiros informou que por um problema  
186 de saúde, ela ficou impossibilitada de participar do XX ENCOB, sendo assim, ela indicou, através do ofício nº  
187 11, também enviado ao CILSJ, a atual suplente Sra. Michele Maria, para ir ao ENCOB 2018. A Sra. Edna  
188 Calheiros informou que recebeu uma resposta negativa do CILSJ, informando que a Sra. Michele Maria não  
189 poderia participar por ainda não ter o índice frequência que possibilite a participação da mesma ao evento. A Sra.  
190 Edna Calheiros solicitou que fosse enviado a ela o regimento interno ou resolução que informasse essa regra para  
191 que ela estudasse o assunto e entendesse, pois de acordo com seu entendimento, a frequência é da instituição e  
192 não da pessoa representante e desta forma a instituição AMEAS tem total frequência no CBH Lagos São João. A  
193 Sra. Edna Calheiros também pediu que constasse em Ata a fala em que ela explicou que o CBH Lagos São João  
194 é uma entidade ativa e mobilizada, que as instituições que tem cadeira são mobilizados e participativos, foram  
195 eleitos, e que o CILSJ é a entidade delegatária deste Comitê, tendo ganhado uma licitação para executar as  
196 determinações do Comitê e essa resposta negativa sobre a participação da Sra. Michele Maria no ENCOB 2018,  
197 só poderá ser definida pelo CILSJ caso essa situação de fato esteja explícita no regimento ou em alguma  
198 resolução do CBH. A Sra. Edna Calheiros pediu ainda para que a fala dela fosse desconsiderada pelos presentes  
199 no caso de haver sim previsão legal para a resposta o CILSJ, contudo caso esta regra não fosse fundamentada  
200 na legislação, essa deliberação deve ser de competência da plenária do CBH Lagos São João. A Sra. Edna  
201 Calheiros ressaltou que acredita que essa resposta que ela teve do CILSJ foi equivocada, mas que ainda assim ela  
202 gostaria que constasse em ata. O Sr. Irinaldo Cabral Propôs que a próxima reunião do subcomitê saquarema  
203 fosse realizada na primeira semana de setembro, entre o dia quatro e cinco de setembro de dois mil e dezoito,  
204 dependendo assim da disponibilidade do local a ser realizada a reunião. A Sra. Edna Calheiros ficou responsável  
205 por contactar a Colônia dos Pescadores de Saquarema para ver a viabilidade de realizar a próxima reunião entres  
206 os dias sugeridos. Por consenso de todos os presentes, ficou aprovado que o projeto de monitoramento seria  
207 estudado as formas de ser executado, com busca de parceiros como o CR-Bio e a associação de Engenheiros Sem  
208 Fronteiras, onde o Sr. Irinaldo Cabral ficou responsável por contactar o CR-Bio e a Sra. Edna Calheiros ficou  
209 responsável por contactar o a Associação Engenheiros Sem Fronteiras. O Sr. Emídio F. de Souza colocou-se  
210 indicando que o CBH Lagos São João já tem projetos, como o Águas Claras e seria interessante ao invés de  
211 propor outro projeto, talvez tentar trazer os já existente para serem executados na região do Subcomitê de  
212 Saquarema, pois são projetos que já funcionam e dão certo. O Sr. Emídio F. de Souza propôs que no calendário

213 de atividades tivesse um espaço para o Comitê se apresentar nas escolas locais, para que fosse explicado as  
214 crianças o que é Comitê de Bacia, Subcomitê, como funcionam e os projetos existentes. O Sr. Irinaldo Cabral  
215 ressaltou que o CILSJ envie as convocações para a Prefeitura de Saquarema para que a comunicação seja feita e  
216 não haja problema de informação e comunicação. Os presentes em conjunto concordaram que o contato com a  
217 Prefeita de Saquarema fosse feito formalmente, além dessa reunião proposta com o secretário. O Sr. Irinaldo  
218 Cabral solicitou ao CILSJ que elaborasse um ofício com a solicitação de uma reunião com a Prefeita de  
219 Saquarema. Não havendo mais informes e assuntos pertinentes, o Sr. Irinaldo Cabral agradeceu a presença de  
220 todos e finalizou a reunião. Deste modo, eu, Rhayane Cruz (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de  
221 lida, aprovada pela plenária deste Subcomitê e assinada pelo Diretor do Subcomite de Saquarema, integrante do  
222 Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 28 de agosto de  
223 2018. \_\_\_\_\_.

224  
225  
226  
227  
228



**IRINALDO CABRAL DA SILVA**  
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema